

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

MONAÍZA BRENDA DA SILVA MELO

**AMBIENTES SAUDÁVEIS E MULHERES EM CENA: a diversidade feminina em
mulheres economicamente ativas em uma cidade**

**PATOS DE MINAS
2018**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

MONAÍZA BRENDA DA SILVA MELO

**AMBIENTES SAUDÁVEIS E MULHERES EM CENA: a diversidade feminina em
mulheres economicamente ativas em uma cidade**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Psicologia para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Psicólogo.

Orientador: Prof. Me. Gilmar Antoniassi Júnior

**PATOS DE MINAS
2018**

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
Curso Bacharelado em Psicologia

MONAÍZA BRENDA DA SILVA MELO

**AMBIENTES SAUDÁVEIS E MULHERES EM CENA: a diversidade feminina em
mulheres economicamente ativas em uma cidade**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, composta em 27 de
novembro de 2018.

Orientador: Prof. Me. Gilmar Antoniassi Júnior
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 1: Profa. Ma. Carla Cristina Andrade
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 2: Profa. Ma. Delza Ferreira Mendes
Faculdade Patos de Minas

DEDICO este trabalho aos profissionais envolvidos com a pesquisa sobre a diversidade feminina e que buscam a compreensão dos diferentes papéis desempenhados pela mulher contemporânea.

AGRADECIMENTOS

Foram anos de muita dedicação, aprendizado e coragem. A cada dia uma vitória era conquistada e novas possibilidades eram me dadas para que eu chegasse ao meu objetivo. No decorrer de todo este tempo algumas pessoas caminharam ao meu lado, me apoiando, estimulando e me dando forças para que eu pudesse alcançar meu sonho. Esta batalha eu não venci sozinha.

Agradeço em primeiro lugar a Deus, que me ouviu e confortou me dando forças para continuar na caminhada.

A todos os funcionários e professores desta instituição que compartilharam comigo seus conhecimentos e experiências. Em especial, meu orientador Prof. Me. Gilmar Antoniassi Júnior, por compartilhar comigo seu saber, pelo carinho e por cada palavra de apoio e encorajamento.

Aos meus pais por sempre acreditarem em mim. Em especial a minha mãe Maria Célia de Melo, por sempre me deixar livre em minhas escolhas, me ensinando a batalhar e correr atrás dos meus objetivos, tenho muito orgulho de ser sua filha.

Ao meu namorado Felipe Pedro Gonçalves Alves, que esteve presente em boa parte desta trajetória ao meu lado, me incentivando, compreendendo minhas crises, tendo paciência com a minha correria e nos momentos em que estive ausente. Torcendo sempre comigo para a conclusão desta etapa da minha vida.

Enfim, a todos os meus amigos e pessoas especiais que de formas sutis me deram forças e compreenderam a minha ausência. Em especial a minha amiga Tânia Sousa Mota, que me acolheu de uma forma muito especial e sempre me ouviu me dando força.

O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.

José de Alencar

**AMBIENTES SAUDÁVEIS E MULHERES EM CENA: a diversidade feminina em
mulheres economicamente ativas em uma cidade**

**HEALTHY ENVIRONMENTS AND WOMEN IN SCENE: women's diversity in
economically active women in a city**

Monaíza Brenda da Silva Melo ¹

Gilmar Antoniassi Junior²

RESUMO

O objetivo deste trabalho, que é o de refletir os diferentes papéis desempenhados por mulheres economicamente atuantes no mercado de trabalho, como se sentem atuando em diferentes cenas do cotidiano da vida na cidade, é baseado no relato de um grupo de psicodrama. Trata-se de um estudo de campo do tipo qualitativo transversal, de natureza exploratória, através do estudo *coorte* com grupo focal, através do método psicodramático, o qual, na fase de tratamento dos dados, foi feito um levantamento observacional com o intuito de decodificar como esta mulher se sente nos diferentes papéis em cena, nos diversos ambientes, na condição de protagonista. O estudo foi realizado com 11 mulheres trabalhadoras da limpeza, de uma unidade de ensino superior, privada, de uma cidade da região do Alto Paranaíba, no estado de Minas Gerais, Brasil. Considerando que a participação feminina no mercado de trabalho foi considerada um marco muito importante nesta conquista, ela passa a se preocupar com algumas coisas que vão muito além da maternidade e o cuidado da casa. Agora ela se atenta com a satisfação pessoal e o sucesso na carreira pessoal.

Palavras-chaves: Ambientes. Mulheres. Feminismo. Diversidade. Gênero.

ABSTRACT

The objective is to reflect the different roles played by economically active women in the labor market, how they feel working in different scenes of everyday life in the city, based on the report of a group of psychodrama. This is a cross-sectional qualitative study of the exploratory nature through a cohort study with a focal group through the psychodramatic method. Of which in the treatment phase of the data was done through people time to decode how this woman feels in the different roles on the scene in the various environments as the protagonist. The study was carried out with

¹ Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Patos de Minas. E-mail: monaiza2009@hotmail.com.

² Mestre em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca (UNIFRAN). Docente do DPGPSI/FPM. E-mail: jrantiassi@hotmail.com.

11 female cleaning workers from one of a private higher education unit in a city in the Alto Paranaíba region of the state of Minas Gerais, Brazil.

Keywords: Environments. Women. Feminism. Diversity. Gender.

1 INTRODUÇÃO

No decorrer de muitas décadas, as mulheres vêm lutando para conquistar o seu espaço em uma sociedade patriarcal e machista. Aos poucos, foram acontecendo importantes transformações com relação ao ingresso das mulheres no mercado de trabalho e em áreas consideradas de domínio dos homens. Um caminho considerado longo e árduo (Alves, 2017).

Dentre diversas mudanças no cenário mundial nos últimos anos, a participação feminina segue cada vez mais expressiva no mercado de trabalho remunerado e, em muitas situações, chega a ser o principal suporte financeiro familiar. Isso significa que, além da maternidade, a mulher passa a preocupar-se com a sua satisfação pessoal e o sucesso de sua carreira profissional. Mas, nem sempre foi assim. Em tempos passados, a sociedade acreditava que o homem era o único provedor da família e a mulher ficara por conta da educação dos filhos e pelo lar, sequer podia pensar em ganhar dinheiro (Simões & Hashimoto, 2012).

Em alguns setores, a participação da mulher no mercado de trabalho tem tido grandes saltos como na Administração Pública (210.612 empregos), restaurantes (54.398), limpeza em prédios e domicílios (50.214), atendimento hospitalar (51.410), comércio varejista (44.767), e até mesmo no setor de transporte rodoviário de carga, que é considerada uma atividade tradicionalmente masculina, foi observado um grande saldo de empregos de mulheres (11.768 postos). Sem falar da evolução na construção civil (Souza & Santos, 2014).

Em um histórico de dominação feminina, a mulher novamente vem sendo dominada, mas, hoje, não pelos maridos e sim pela sociedade que faz com que ela assuma vários papéis como ser trabalhadora, 'dona de casa', mãe e, ao final da jornada de trabalho, chega em casa e precisa encarar os afazeres domésticos. Além disso, tem culturalmente a "obrigação" de cuidar dos filhos (Back, Barbosa, Quevedo, & Alexandre, 2012).

No decorrer do tempo as mulheres foram conseguindo vencer as barreiras do papel imposto a elas, ou seja, de serem apenas esposas, mães, filhas e donas do

lar. Isso tudo foi ficando no passado e foi possível perceber, a partir da década de 70, que foi quando as mulheres começaram a conquistar melhores lugares de destaque, como na política. A partir das décadas de 70 e 80, o movimento anteriormente chamado de “feminismo” passa então a se chamar “feminista”. Portanto, as mulheres passaram a ser vistas (pelos homens) como mulheres capazes que, com muita força e coragem começam suas vidas fora do lar e, assim, realizando os trabalhos que por muito tempo eram de seus pais e maridos (Schlickmann & Pizarro, 2013).

Em um cenário de grandes avanços tecnológicos, abriu-se espaço para uma maior participação feminina no mercado de trabalho, não apenas pela necessidade de complementar a renda em casa, mas também pela quebra de padrões de comportamentos que, através dessas mudanças, se fizeram necessárias. Além disso, o mercado flexível vê a necessidade de habilidades como capacidade criadora, docilidade, empatia para lidar com o cliente e “jogo de cintura” que são características consideradas femininas. Hoje, a presença cada vez mais expressiva das mulheres em cargos e funções cada vez mais diversificadas mostra que elas vêm se impondo no campo público de produção (Amaral, 2012).

Segundo Gonçalves e Peres (2012), o psicodrama, através dos seus conceitos de espontaneidade e criatividade, possibilita que a mulher imagine seu futuro, aspirações e expectativa, ou faça uma dramatização dos seus projetos mais importantes valorizando o que pode ocorrer, e dar-lhe poder.

Em se tratando de movimentos de poder, não se pode deixar de apontar que os movimentos feministas e os de mulheres compuseram para um deslocamento no pensamento político e, portanto, na competência espacial, tanto nas relações públicas quanto nas relações privadas. O movimento feminista constituiu-se como um movimento compassivo que, de acordo com a história, tem sido muitas vezes incógnito e que assume um caráter plural e heterogêneo, desde seu surgimento na América Latina em 1970, em meio à contenção e ao autoritarismo dos regimes militares (Maders & Angelin, 2012).

A partir do século XX, quando as mulheres se viram obrigadas a trabalhar para sustentar suas famílias, dedicaram-se a mostrar suas competências e habilidades no mercado de trabalho e, até hoje, enfrentam dificuldades, pois são mães, esposas e, muitas vezes, mantenedoras do lar. Destacam-se por não deixarem a desejar nas suas atividades, buscando sempre o aperfeiçoamento.

Essas mulheres vivem sempre em um dilema: conciliar o cuidado com os filhos, a profissão e as tarefas domésticas (Querino, Domingues, & Luz, 2013).

Com isso, pode-se confirmar que todo discurso e construção social embasados na fragilidade feminina encontram-se equivocados, levando em consideração a necessidade de esforço físico nos trabalhos domésticos que, anteriormente, eram apenas realizados pelas mulheres. E quando essas mulheres buscam espaço nesses trabalhos, que são considerados masculinizados, pode-se perceber que elas testam, mais uma vez, a regra da fragilidade.

Assim, a dificuldade de a mulher destacar-se em um ambiente masculino de trabalho implica em ser agravada, de maneira especial, pela condição de disparidade que é cominada desde o princípio. Contudo, a simples imersão da mulher em um universo masculino já indica que as modificações neste espaço podem, aos poucos, vir a ocorrer (Salvani, Veronese, & Guerin, 2017).

Portanto, o processo de reconhecimento social do papel das mulheres foi sendo alterado no decorrer do tempo. A relação de parceria entre homens e mulheres que existia em determinadas épocas, aos poucos se transformou em desigualdade e opressão. Eram encarregadas aos trabalhos domésticos, cuidado da casa, das crianças e em servirem os maridos. Mais tarde, com sua entrada no mercado de trabalho e as suas responsabilidades domésticas, acabou gerando um conflito de identidades e uma sobrecarga. No caso das mulheres, elas já possuem reconhecida sua identidade de opressão, exploração e da submissão. Mas, no entanto, o que buscam é a desconstrução desse pensamento e o reconhecimento respeitoso de uma nova identidade (Maders & Angelin, 2012).

Por conseguinte, a diversidade feminina, o ser mulher nos diferentes ambientes da contemporaneidade, demanda a reflexão ante uma série de mudanças socioeconômicas que as mulheres enfrentaram nos últimos tempos, e que ainda não cessou, devido à desigualdade salarial e em vários outros aspectos por ainda serem consideradas o sexo frágil.

Neste sentido, a agenda 2030 tem por finalidade pôr o mundo em um caminho sustentável, sendo urgentemente necessário tomar medidas ousadas e transformadoras, para o desenvolvimento sustentável. Para isso, traçou 17 objetivos, e, dentre eles, se destaca o objetivo 5, referente a igualdade de gênero. Entre as metas estabelecidas, destaca-se o ato de empreender reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso à

propriedade e controle sobre a terra, e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais (Organização das Nações Unidas [ONU], 2015).

O presente estudo visa investigar como as mulheres se sentem atuando nos diversos papéis em cena na sociedade. Ante as diversas situações vivenciadas no dia-a-dia, pode-se destacar o fato de que ainda hoje há inúmeras ocasiões nas quais a mulher torna-se a protagonista principal nos diferentes contextos de vida, através dos diversos papéis desempenhados na sociedade, evidenciando uma fortaleza para atuar nos diferentes ambientes.

Ademais, o presente trabalho tem como objetivo, refletir os diferentes papéis desempenhados por mulheres economicamente atuante no mercado de trabalho, como se sentem atuando em diferentes cenas do cotidiano da vida na cidade, é baseado no relato de um grupo de psicodrama.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de campo do tipo qualitativo transversal, de natureza exploratória, através do estudo *coorte* com grupo focal através o qual, na fase de tratamento dos dados, foi feito um levantamento observacional com o intuito de decodificar como esta mulher se sente nos diferentes papéis em cena, nos diversos ambientes, na condição de protagonista.

O estudo foi realizado com 11 mulheres trabalhadoras da limpeza, de uma de uma unidade de ensino superior, privada, de uma cidade da região do Alto Paranaíba, no estado de Minas Gerais, Brasil.

Para a composição da amostra de modo intencional, foi feito o convite diretamente às funcionárias, a fim de que elas participassem das oficinas, as quais ocorreram em dia, horário e local definido, como forma estratégica para o envolvimento e adesão das participantes. Denominaram-se oficinas como '*Oficina de Artesanato*'.

Foram inclusas no estudo todas aquelas que se dispuserem a participar das oficinas propostas e foram exclusas aquelas que não se dispuserem, e/ou não se sentiram à vontade.

Como instrumentalização da pesquisa, utilizou-se o método psicodramático, o qual se constitui através dos instrumentos denominados *protagonista, diretor, ego-*

auxiliar, auditório e cenário, sistematizados através das fases da aplicabilidade em *aquecimento, dramatização e comentários*. Foram utilizadas técnicas baseadas no jogo entre o protagonista e o ego-auxiliar, aplicadas pelo diretor, conforme escolha para atingir um clímax para gerar uma catarse de integração.

Deste modo, compõem as técnicas psicodramáticas: *inversão de papéis, solilóquio, interpolação de resistência, espelho, duplo, representação simbólica, estátua, role-playing, átomo social e jogos (grupos, confiança, diferenciação de papéis, temáticos)*; e dentre outras (Amato, 2002; Moreno & Moreno, 2014; Pio-Abreu, 2006).

O presente estudo atendeu aos princípios éticos segundo as Resoluções do CNS Nº.466/2012 e Nº. 510/2016 para pesquisa com seres humanos. Para análise ética e acompanhamento do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas, sendo o parecer aprovado sob o nº. 2.758.005 (Anexo A); e anuência da Coordenação do Departamento de Recursos Humanos da IES (Anexo B).

Para a coleta de dados foi realizada, primeiramente, uma sensibilização junto às funcionárias da unidade, a fim de convidá-las a participar dos encontros contextualizados à pesquisa e formalizados os demais encontros; aquelas que se dispuseram a participar das oficinas foram convidadas a preencherem e assinarem o Termo Consentimento de Livre Esclarecido - TCLE (Apêndice A), dando a oportunidade de que todas as informações fossem esclarecidas e as dúvidas sanadas. Foram realizadas 4 (quatro) oficinas, seguindo a proposta da estrutura da sessão de psicodrama: aquecimento, dramatização e criação, compartilhamento e criação.

No primeiro encontro, o tema preparado anteriormente teve como título “A mulher maravilha hoje”, sendo que o objetivo do encontro era levantar questões ligadas à mulher na contemporaneidade, visto que hoje as mulheres desempenham diversos papéis.

Como atividade de aquecimento inespecífico, foi proposto que todas elas se abraçassem, enquanto ouviam uma música relaxante. Já a atividade de aquecimento específico, teve como proposta o jogo dos balões onde receberam os balões, encheram-nos e, então, o objetivo era que elas cuidassem de todos os balões mesmo quando uma participante após a outra se ausentasse. Com isso, foi feita a proposta do encontro: como elas se sentiram tendo que cuidar de tudo aquilo (balões) sozinhas.

O segundo encontro teve como tema as “Relações interpessoais no trabalho”, e teve como objetivo trazer questões ligadas à relação que elas mantêm umas com as outras.

Para a atividade de aquecimento inespecífico cantaram cantigas de roda. Já para a atividade de aquecimento específico, foi proposto o jogo da teia de aranha, onde elas deram as mãos umas as outras, e tiveram que gravar bem quem estava à sua direita e à sua esquerda. Depois, elas podiam soltar as mãos e andar pela sala o quanto quisessem e, em seguida, teriam que, com a mão esquerda pegar na mão de quem no início estava do seu lado esquerdo e, da mesma forma, a mão direita e, então, uma ajudando a outra a desembolar aquela teia e voltar a fazer a roda. Logo após, a proposta levantada foi: como foi experiência do jogo para elas, com o objetivo de elas falarem sobre a união e a ajuda mútua.

Já no terceiro encontro, foi trabalhado o tema livre e, para isso, na atividade de aquecimento inespecífico foi pedido para que elas, ao som de uma música agitada, se alongassem e dançassem como quisessem. Logo após, foi proposta a atividade de aquecimento específico, que foi o jogo do pirulito, onde elas não poderiam usar as mãos e nem dobrar o braço para descascar o pirulito que seguravam na mão direita. Assim com o passar dos minutos, elas pediram a ajuda de quem estava do seu lado que, por sinal, era o objetivo do jogo. Então, em seguida, foi feita a proposta do encontro, ou seja, o que elas teriam compreendido daquele jogo.

O quarto e último encontro foi o encerramento, onde foi pedido para que elas, em uma folha, fizessem uma carta ao futuro para elas mesmas, onde teriam que escrever, com detalhes, seus alvos a serem alcançados para daqui, no mínimo, um ano. Foi pedido para que elas guardassem as cartas com elas e, quando der esse tempo, abrirem as cartas para poderem confrontar as mudanças e verificar se alcançaram aquilo que desejaram.

Para as análises do material coletado nos encontros, utilizou-se das transcrições das gravações de áudio, com o intuito de facilitar as transcrições posteriores e observações. Além do diário de campo, onde foram realizadas anotações pertinentes ao estudo, seguindo a categorização temática conforme a análise de conteúdo (Bardin, 2011).

3 RESULTADOS

Participaram dos encontros mulheres entre 30 e 60 anos, sendo a maioria casada e com filhos. Algumas moram somente com os filhos e são responsáveis pelo sustento da família. Duas participantes têm dois empregos e se denominam mãe e pai.

No primeiro encontro, o que fica mais evidente é a relação das mulheres com o trabalho, podendo perceber que, em questão de prioridade, o trabalho sempre está em primeiro lugar, inclusive, algumas possuem dois empregos.

Foi possível evidenciar que as relações interpessoais no ambiente trabalho estão fragilizadas: um pouco conturbadas, as participantes relatam sobre ausência de companheirismo entre o grupo de trabalho e relatam que, por passarem boa parte do tempo trabalhando, se sentem como se estivessem muito distantes de suas famílias, negligenciando afeto e presença, reforçando que a família é a base e o ponto de apoio.

Muitas vezes o que falta é o companheirismo, falta um bom dia, boa tarde, um sorriso... Eu sinto que a cada dia que passa estou mais distante da minha família e não só em questão de presença, mas também em carinho, amor. E mais preocupada com as questões materiais, dinheiro, trabalho, eu peço nesse sentido. (Participante 1).

[...] apesar de ser difícil pra mim, por que sou pai e mãe, e ainda trabalho em dois serviços, mas ainda sim acho que me saio bem, apesar da rotina. (Participante 2).

No segundo encontro foi possível evidenciar os momentos de decepção que elas relatam ao longo da vida para com as pessoas, seja no ambiente de trabalho e/ou fora dele, com filhos, companheiros e amigos. Com isso, elas deixam transparecer a ausência de afetividade em relação à percepção do quanto se é querida.

[...] fiquei muito chateada e me sentindo um nada, como se não tivesse valor nenhum, não custava nada pra ele me ajudar... Hoje me sinto da mesma forma, um nada, pois nem ajudar minhas colegas de trabalho eu posso e muito menos em casa [...]. (Participante 3).

No terceiro encontro, as participantes trouxeram a necessidade de ajudar e serem ajudadas, evidenciando, assim, o quanto elas são dependentes de outras pessoas para se sentirem existentes na vida. Elas colocam que a ausência de dinheiro e por pertencerem às camadas baixas da linha da pobreza, as fazem sentirem-se inferiores às demais pessoas.

[...] é como eu disse, o eu das pessoas está falando cada vez mais alto, e ninguém quer saber se vai precisar de você ou não, e muitas vezes te tratam mal por isso. Nós dependemos sim uns dos outros pra tudo. (Participante 1).

[...] precisamos e dependemos uns dos outros, ninguém consegue viver sozinho. (Participante 4).

[...] pode ser rico, pode ser pobre, não importa. Todos nós precisamos do nosso próximo. Hoje em dia tem pessoas que acham que porque estão atrás de uma mesa são melhores do que os outros, isso pra mim não quer dizer nada [...] (Participante 5).

No quarto e último encontro ficou evidente o desejo das participantes em estarem mais próximas de suas famílias e de que estejam melhores estruturadas, em relação à autonomia, condição social, trabalho e proximidade entre os pares. Mas, indagam o estado de saúde para continuarem batalhando, para que estejam economicamente ativas no mercado de trabalho.

[...] o que eu mais desejo é que eu tenha saúde sabe, para conseguir trabalhar e dar para a minha família uma boa estrutura e continuar junto com eles [...] (Participante 1).

[...] eu quero cuidar de mim, fazer os exames que preciso fazer para continuar tendo como trabalhar e ajudar meus filhos, assim como eles estão me ajudando e me apoiando agora, que estou nessa fase difícil. (Participante 4).

[...] o que eu quero é estar bem com minha família e conseguir dar para os meus filhos o que eu não tive... (Participante 5).

4 DISCUSSÃO

A relação das mulheres com o trabalho é de prioridade para elas, deixando casa, filhos e, muitas vezes, maridos para trás, pois, na grande maioria das vezes portam a maior renda da casa e, assim, são consideradas mantenedoras.

Fleck e Wagner (2003) ressaltam que, nos dias de hoje, cada vez mais as mulheres trabalham fora para ajudar na renda familiar, além de terem que se preocupar com filhos, com a valorização e a manutenção de sua carreira profissional. O trabalho feminino então, passa a garantir as subsistências das famílias.

Contudo, elas relatam que, com o passar do tempo houve muitas decepções em várias áreas e, então, tudo contribuiu para que houvesse por parte de todos, inclusive delas, uma ausência de afeição.

Logo, Lopes, Dallazzana-Zanon e Boeckel (2014) ressaltam que, a postura da mulher contemporânea de sair de casa para trabalhar, acarretou mudanças significativas na estrutura da sua família, no modo como ela e seus familiares lidam com essas mudanças.

Muitas vezes, por existir a insuficiência de dinheiro e por pertencerem a camadas mais baixas, elas se sentem inferiores. Para Fleck e Wagner (2003), isso é consequência das modificações sociais e econômicas contemporâneas, dos novos modelos de famílias e dos novos paradigmas de funcionamento familiar, a partir da implementação da mulher na esfera profissional. Vale dizer, ainda, que, essa ocorrência é ampla e atinge, na maioria das vezes, as camadas menos favorecidas.

Entretanto, sentem cada vez mais necessidade de estarem próximas de suas famílias, visando uma estrutura mais bem imposta em todos os aspectos possíveis e ativas no mercado de trabalho. Neste sentido, para Simões e Hashimoto, (2012) a mulher mostra-se como ser desejante, sendo que hoje tem sido uma atribuição árdua conciliar a família, a profissão e o casamento, os desejos, projetos e ideais, considerando que a família é um emaranhado de sentimentos e laços relacionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A luta das mulheres para conquistar seu espaço vem ocorrendo durante muitas décadas, mas grandes avanços já podem ser contabilizados, levando em consideração o caminho que já foi trilhado.

A participação feminina no mercado de trabalho foi considerada um marco muito importante nesta conquista. E é a partir deste momento, então, que ela passa a se preocupar com algumas coisas que vão muito além da maternidade e o cuidado da casa. Agora ela se atenta com a satisfação pessoal e o sucesso na carreira profissional.

Logo, a mulher assume diversos papéis, como ser mãe, 'dona de casa', e trabalhadora, sendo que, em muitos casos é quem garante o sustento familiar e, assim, passam a ser vistas como mulheres muito capazes que, com muita determinação, realizam trabalhos que antes eram de seus pais e maridos.

Entretanto, através da aplicação do psicodrama, possibilitou-se que as mulheres imaginassem seu futuro e expectativas, trabalhando seus projetos mais importantes e dando-lhes poder.

Utilizando esta ferramenta, foi observada a relação de prioridade que elas mantêm com o trabalho, deixando tudo para trás para conseguirem manter o sustento de suas famílias, e o quanto este afastamento delas com os seus familiares acarretou uma ausência de afeição. Logo, muitas vezes a insuficiência de dinheiro também faz com que o funcionamento de suas famílias se modifique.

Entretanto, acima de tudo, mostram-se esperançosas e desejam o bem-estar de suas famílias, mantendo-se ativas no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

- Alves, D. M. (2017). A mulher na ciência: desafios e perspectivas. *Criar Educação*, 7(2), 1-25.
- Amaral, G. A. (2012). Os desafios da inserção da mulher no mercado de trabalho. *Itinerarius Reflectionis*, 2(13), 1-20.
- Amato, M. A. (2002). *A Poética do Psicodrama: o grupo autodirigido e a dinâmica em cena*. São Paulo: Aleph.
- Back, C., Barbosa, J. V., Quevedo, L. K., & Alexandre, I. J. (2012). Os papéis das mulheres na sociedade: diferentes formas de submissão. *Eventos Pedagógicos*, 3(2), 328-336.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Fleck, A. C., & Wagner, A. (2003). A mulher como a principal provedora do sustento econômico familiar. *Psicologia em Estudo*, 8 (esp.), 31-38.
- Gonçalves, R. C., & Lisboa, T. K. (2007). Sobre o método da história oral em sua modalidade trajetórias de vida. *Katál*, 10 (esp.), 83-92.
- Gonçalves, C. D., & Peres, V. L. (2012). O psicodrama na universidade: contribuições morenianas à psicoterapia em uma clínica-escola. *Revista Brasileira de Psicodrama*, 20(1), 71-92.

- Lopes, M. N., Dallazzana-Zanon, L. L., & Boeckel, M. G. (2014). A multiplicidade de papeis da mulher contemporânea e a maternidade tardia. *Temas em Psicologia*, 22(4), 917-928.
- Maders, A. M., & Angelin, R. (2012). Os movimentos feministas e de mulheres e o combate aos conflitos de gênero no Brasil. *Prisma Jurídico*, 11(1), 13-31.
- Moreno, J. L., & Moreno, Z. T. (2014). *Fundamentos do Psicodrama*. São Paulo: Ágora.
- Organização das Nações Unidas. (2015). *Agenda 2030: transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Recuperado em 04 outubro, 2018, de <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>.
- Pio-Abreu, J. L. (2006). *O Modelo do Psicodrama Moreniano*. (2a ed.). Lisboa: Climepsi.
- Querino, L. C., Domingues, M. D., & Luz, R. C. (2013). A evolução da mulher no mercado de trabalho. *E-FACEQ: revista dos discentes da Faculdade Eça de Queirós*, 2(2), 1-32.
- Salvani, J., Veronese, M. V., & Guerin, M. (2017). Identidade de gênero: percursos de resistência no trabalho tido como masculino. *Tríade*, 5(10), 162-178.
- Schlickmann, E., & Pizarro, D. (2013). A evolução da mulher no trabalho: uma abordagem sob a ótica da liderança. *Revista Borges*, 3(1), 70-89.
- Simões, F. I., & Hashimoto, F. (2012). *Mulher, mercado de trabalho e as configurações familiares do século XX*. *Vozes dos Vales*, 1(2), 1-25.
- Souza, E. S., & Santos, S. P. (2014). Mulheres no mercado de trabalho: um estudo com estudantes universitários do curso de administração de uma faculdade particular de São Paulo (SP). *E-FACEQ: revista dos discentes da Faculdade Eça de Queirós*, 3(3), 1-19.

ANEXO A – Parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AMBIENTES SAUĐAVEIS E MULHERES EM CENA: A DIVERSIDADE FEMININA NA CONTEMPORANEIDADE

Pesquisador: GILMAR ANTONIASSI JÚNIOR

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 92464618.6.0000.8078

Instituição Proponente: ASSOCIACAO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS - AEPM

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.758.005

Apresentação do Projeto:

O estudo tem como temática a diversidade feminina, o ser mulher nos diferentes ambientes da contemporaneidade. A escolha do tema se deu devido a uma série de mudanças socioeconômicas que as mulheres enfrentaram nos últimos tempos, e ainda não cessou devido a desigualdade salarial e em vários outros aspectos por ainda serem consideradas o sexo frágil. A questão norteadora do estudo refere-se a como as mulheres se sentem atuando nos diversos papéis em cena na sociedade? Ante as diversas situações vivenciadas no dia-a-dia pode-se destacar, o fato, de que ainda hoje há inúmeras ocasiões a qual a mulher torna-se o protagonista principal nos diferentes contextos de vida, através dos diversos papéis desempenhados na sociedade evidenciando uma fortaleza para atuar nos diferentes ambientes. Tendo como objetivo primário do estudo, verificar nos diferentes papéis desempenhados por mulheres economicamente atuante no mercado de trabalho, como se sentem atuando em diferentes cenas do cotidiano da vida. Trata-se de um estudo de campo do tipo qualitativo transversal de natureza exploratória através do estudo coorte com grupo focal através do método psicodramático. A fase de tratamento dos dados será através de pessoas tempo em decodificar como esta mulher se sente nos diferentes papéis em cena nos diversos ambientes na condição de protagonista. O estudo será realizado com mulheres trabalhadoras da limpeza, de uma de uma unidade de ensino superior, privada, de uma cidade da região do Alto Paranaíba, estado de Minas Gerais, Brasil. Farão parte do estudo todas aquelas que se dispuserem a participar das oficinas propostas. Serão excluídas aquelas que não se dispuserem

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220

Bairro: Cidade Nova

CEP: 38.706-401

UF: MG

Município: PATOS DE MINAS

Telefone: (34)3818-2300

Fax: (34)3818-2300

E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 2.758.005

participar das oficinas, e/ou não se sentirem a vontade. A amostra será composta de modo intencional, por meio de convite direto as funcionárias a participarem das oficinas aos quais ocorrerá em dia, horário e local definidos, como forma estratégica para o envolvimento e adesão das participantes denominará as oficinas como Oficina de Artesanato. Como instrumentalização da pesquisa utilizará da História Oral e o Método Psicodramático. Primeiramente será realizada uma sensibilização junto as funcionária da unidade. Logo o convite para a participação dos encontros; serão realizados 10 encontros de sessões psicodramáticas, seguindo a proposta da estrutura da composição do processo – aquecimento, dramatização e criação, compartilhamento e criação. E importante salientar que no método psicodramático a liberdade de não haver um planejamento real sobre os processos temáticos dos encontros grupais, apenas, tomará como princípio de base a problemática do estudo.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Geral: Verificar nos diferentes papéis desempenhados por mulheres economicamente atuante no mercado de trabalho, como se sentem atuando em diferentes cenas do cotidiano da vida.

Objetivo Específico: Identificar o perfil socioeconômico das participantes; Investigar como se posicionam enquanto protagonistas nos diversos meios de relacionamento; Contribuir para a reflexão à volta do ser mulher na contemporaneidade.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O autor apresenta em relação aos riscos da pesquisa não expressa risco eminente à coleta de dados e participação dos envolvidos. Entretanto, por se tratar de uma temática de estudo que envolve tramas de vida que expõem os participantes à condição de fragilidade, pode gerar angústia frente ao contexto de coleta de dados. Mediante a este aspecto, será ofertado as envolvidas no estudo, acolhimento psicológico por meio parceria com a Clínica Escola de Psicologia.

Em relação aos benefícios, declara que os mesmos somente serão alcançados com o presente trabalho, será em proporcionar compreensão das dificuldades e facilidades que as mulheres encontram em lidar com os papeis que a contemporaneidade impôs a elas, conhecer os ambientes de trabalho ao qual elas fazem parte e compreender a dinâmica de suas vidas.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Em relação ao método da pesquisa esta claro e bem descrito as etapas a serem desenvolvidas. O desenho da pesquisa demonstra conformidade com os objetivos proposto.

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
Bairro: Cidade Nova **CEP:** 38.706-401
UF: MG **Município:** PATOS DE MINAS
Telefone: (34)3818-2300 **Fax:** (34)3818-2300 **E-mail:** cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 2.758.005

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O autor apresenta todos os documentos exigidos pelo CEP, conforme resoluções e normas regimentais.

Recomendações:

Enviar relatório final até Agosto de 2019.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não se aplica.

Considerações Finais a critério do CEP:

Data para entrega de Relatório Final ao CEP/FPM: Agosto de 2019

OBS.: O CEP/FPM LEMBRA QUE QUALQUER MUDANÇA NO PROTOCOLO DEVE SER INFORMADA IMEDIATAMENTE AO CEP PARA FINS DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DA MESMA.

O CEP/FPM lembra que:

a- segundo a Resolução 466/12, o pesquisador deverá arquivar por 5 anos o relatório da pesquisa e os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, assinados pelo Participante da pesquisa.

b- poderá, por escolha aleatória, visitar o pesquisador para conferência do relatório e documentação pertinente ao projeto.

c- a aprovação do protocolo de pesquisa pelo CEP/FPM dá-se em decorrência do atendimento a Resolução CNS 466/12, não implicando na qualidade científica do mesmo.

Orientações ao pesquisador :

O Participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado (Res. CNS 466/12) e deve receber uma via original do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na íntegra, por ele assinado.

O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade pelo CEP que o aprovou (Res. CNS 466/12), aguardando seu parecer, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao participante da pesquisa ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata.

O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220

Bairro: Cidade Nova **CEP:** 38.706-401

UF: MG **Município:** PATOS DE MINAS

Telefone: (34)3818-2300

Fax: (34)3818-2300

E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 2.758.005

normal do estudo (Res. CNS 466/12). É papel de o pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e enviar notificação ao CEP e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA junto com seu posicionamento.

Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Em caso de projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer aprobatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial (Res.251/97, item III.2.e).

De acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12, o CEP manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto.

O protocolo não apresenta problemas de ética nas condutas de pesquisa com seres humanos, nos limites da redação e da metodologia apresentadas.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1168564.pdf	28/06/2018 09:28:55		Aceito
Folha de Rosto	folha.pdf	28/06/2018 09:26:22	ERNANE JUNIOR DA SILVA REIS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.docx	27/06/2018 18:19:26	ERNANE JUNIOR DA SILVA REIS	Aceito
Outros	TERMO_DE_COMPROMISSO_CEP.pdf	27/06/2018 18:18:22	ERNANE JUNIOR DA SILVA REIS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAO_TORNAR_PUBLICO.pdf	27/06/2018 18:08:24	ERNANE JUNIOR DA SILVA REIS	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	27/06/2018 18:07:29	ERNANE JUNIOR DA SILVA REIS	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DECLARACAO_INSTITUICAO.pdf	27/06/2018 18:07:08	ERNANE JUNIOR DA SILVA REIS	Aceito

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
Bairro: Cidade Nova **CEP:** 38.706-401
UF: MG **Município:** PATOS DE MINAS
Telefone: (34)3818-2300 **Fax:** (34)3818-2300 **E-mail:** cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 2.758.005

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	27/06/2018 18:04:19	ERNANE JUNIOR DA SILVA REIS	Aceitc
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	27/06/2018 18:03:37	ERNANE JUNIOR DA SILVA REIS	Aceitc

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PATOS DE MINAS, 05 de Julho de 2018

Assinado por:
HUGO CHRISTIANO SOARES MELO
(Coordenador)

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220
Bairro: Cidade Nova **CEP:** 38.706-401
UF: MG **Município:** PATOS DE MINAS
Telefone: (34)3818-2300 **Fax:** (34)3818-2300 **E-mail:** cep@faculdadepatosdeminas.edu.br

ANEXO B**FACULDADE PATOS DE MINAS**

Mantenedora
Associação Educacional de Patos de Minas
CNPJ: 03.238.898/0001-29
Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira
Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3A - Patos de Minas - MG
CEP: 38706-002 - Tel.: (34)3818-2350
www.faculdadepatosdeminas.edu.br

DECLARAÇÃO PARA PESQUISAS EM INSTITUIÇÕES

Declaro para os devidos fins, que os (as) pesquisadores (as) Monaíza Brenda da Silva Melo, portadores (as) do RG nº MG-19.486.043, CPF nº 131940746-36 e Ernane da Silva Reis, portador do RG nº. MG-17.714.715, CPF nº. 122515106-64 sob orientação do pesquisador responsável Prof. Ms. Gilmar Antoniassi Junior portador(a) do RG nº 40.948.213.4, CPF nº 312.531.428-31, estão autorizados(as) a realizar entrevistas com as funcionárias do serviço gerais desta instituição, na Unidade JK - FPM, com a finalidade de realizar seu trabalho de Graduação em Psicologia, da Faculdade de Patos de Minas (FPM).

Declaro ainda ter conhecimento da pesquisa a ser realizada e de ter sido previamente informado(a) de como serão utilizados os dados colhidos nesta instituição, bem como de que o paciente também terá acesso às informações através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Patos de Minas, 25 de junho de 2018.

A handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line. The signature is cursive and appears to read 'Bráulio Emílio Maciel Faria'.

Prof. Bráulio Emílio Maciel Faria
Coordenador do Recursos Humanos
Faculdade Patos de Minas
Associação Educacional de Patos de Minas

APÊNDICE A



www.faculdadepatosdeminas.edu.br

Campus JK
Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira
Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B
Patos de Minas – MG
CEP: 38706-002
Patos de Minas, MG
T 55 34 3818-2300



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (Resolução CNS Nº. 466/2012)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa "**Ambientes saudáveis e mulheres em cena: a diversidade feminina na contemporaneidade**", coordenada pelo pesquisador(a) responsável Prof. Ms. Gilmar Antoniassi Junior e conduzida por Monaiza Brenda da Silva Melo e Ernane Junior da Silva Reis aluno(a)/pesquisador(a) do Curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Patos de Minas - FPM. Essa pesquisa se justifica a uma série de mudanças socioeconômicas que as mulheres tem enfrentado nos últimos tempos, afim de ampliar o olhar sobre essa figura feminina em seus mais diversos papéis e ambientes de trabalho.

1. Os objetivos com os quais essa pesquisa estará sendo realizada serão: analisar os diferentes papéis desempenhados pela mulher no seu cotidiano e como elas se sentem perante tudo isso, identificando o perfil socioeconômico de cada participante, investigando o posicionamento enquanto protagonistas destes diversos relacionamentos e portanto contribuindo para uma reflexão da volta do ser mulher na contemporaneidade.
2. Para tanto, serão realizados procedimentos que utilizarão a História Oral e Método Psicodramático.
3. O procedimento de coleta de dados constará de tratando de um estudo de campo a realizar-se com mulheres trabalhadoras da limpeza de uma unidade de ensino superior, privada na região do Alto Paranaíba em Minas Gerais, sendo que será do tipo qualitativo transversal exploratória através do método psicodramático. A fase de tratamento de dados será através de pessoas tempo em decodificar como essa mulher se sente nos diferentes papéis em cena nos diversos ambientes. Através da Historia Oral, e dos Métodos Psicodramáticos
4. Os benefícios esperados diante de sua participação neste estudo correspondem a proporcionar compreensão das dificuldades e facilidades frente a essa gama de papéis que a contemporaneidade impôs a elas, conhecendo assim os ambientes de trabalho e obtendo uma compreensão da dinâmica de suas vidas. Logo, é importante salientar que essa pesquisa não oferece risco eminente a coleta de dados e participação dos envolvidos. Entretanto por se tratar de uma temática que envolve tramas de vida que pode expor as participantes à condição de fragilidade e angustia será ofertado a elas acolhimento psicológico com parceria com a Clínica Escola de Psicologia.
5. Sua identidade, serão mantidos em sigilo absoluto sob responsabilidade do pesquisador, estando o mesmo sujeito às penas previstas na Lei brasileira, e de posse do CEP/FPM por 5 anos.
6. Cabe a você decidir se deseja ou não participar dessa pesquisa. Se decidir participar deverá assinar este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, estando ciente de que terá o direito de interromper o estudo e/ou retirar seu consentimento a qualquer momento durante o desenvolvimento da pesquisa sem que isso afete seus direitos aos cuidados futuros, implique responsabilização ou cancelamento dos serviços oferecidos pela instituição. Sua participação é livre e não implica quaisquer tipos de recebimento de remuneração ou pagamento.
7. Em relação a qualquer dano direta ou indiretamente causado por esta pesquisa, o(s) Pesquisador(es) do Estudo e seus assistentes e a Instituição serão responsáveis, perante a lei brasileira, pela indenização de eventuais danos que o participante de pesquisa possa vir a sofrer, bem como por prestar assistência imediata e integral, nos termos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde;
8. Os seus dados pessoais e as informações obtidas neste estudo, pelo pesquisador e sua equipe, serão garantidos pelo sigilo e confidencialidade. Os seus dados do estudo serão codificados de tal modo que sua identidade não seja revelada;
9. Você terá o direito de dirigir-se, a qualquer momento, ao(s) pesquisador(es) e ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas - FPM, para os esclarecimentos sobre dúvidas que surgirem durante a pesquisa, tendo, portanto, o direito à informação. Nesse caso, entre em contato:
 - Nome do Pesquisador: Gilmar Antoniassi Junior / Monaiza Brenda da Silva Melo
 - Telefone: (034) 99839-3830
 - Endereço: Campus JK, Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B Patos de Minas – MG, CEP: 38706-002, Patos de Minas, MG.

Rubrica do Pesquisador

Rubrica do Representante



www.faculdadepatosdeminas.edu.br

Campus JK
Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira
Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B
Patos de Minas – MG
CEP: 38706-002
Patos de Minas, MG
T 55 34 3818-2300



- Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas
Ito Endereço: Campus JK, Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3B
Patos de Minas – MG, CEP: 38706-002, Patos de Minas, MG. Telefone: (34) 3818-2300
E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br
Horário de funcionamento: seg, qua, sex: 7h às 12h / terça e quinta: 13h às 17h.

10. DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO:

- Eu recebi informação oral sobre o estudo acima e li por escrito este documento.
- Eu tive a oportunidade de discutir o estudo, fazer perguntas e receber esclarecimentos.
- Eu concordo em participar do estudo e estou ciente que minha participação é totalmente voluntária.
- Eu entendo que posso retirar meu consentimento a qualquer momento sem que isso afete meu direito aos cuidados futuros.
- Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será assinado e rubricado em duas vias originais por mim e pelo Pesquisador.
- Assinando este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o Pesquisador do Estudo garantirá ao Participante da Pesquisa, em seu próprio nome e em nome da instituição, os direitos descritos neste documento.
- Eu entendo que receberei uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A outra via original será mantida sob a responsabilidade do Pesquisador do Estudo.

Para ser assinado e datado pelo Participante da Pesquisa:

Assinatura do Participante da Pesquisa

Data da Assinatura

Nome do Participante da Pesquisa por extenso (LETRAS MAIÚSCULAS)

Para ser assinado e datado pelo Pesquisador do Estudo:

Assinatura do Pesquisador do Estudo

Data da Assinatura

DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR

DECLARO, para fins de realização de pesquisa, ter elaborado este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), cumprindo todas as exigências contidas no Capítulo IV da Resolução 466/12 e que obtive, de forma apropriada e voluntária, o consentimento livre e esclarecido do sujeito da pesquisa acima qualificado para a realização desta pesquisa.

Local: _____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Pesquisador Responsável
Prof. Me. Gilmar Antoniassi Junior

Rubrica do Pesquisador

Rubrica do Representante

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA**Autora Orientanda:**

Nome completo: Monaíza Brenda da Silva Melo

Endereço: Rua Lázaro Caixeta de Melo Nº 581 Apto: 302

Telefone de contato: (34) 99839-3830

E-mail: monaiza2009@hotmail.com

Autor Orientador:

Nome completo: Gilmar Antoniassi Júnior

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira nº 1200

Telefone de contato: 3814-2803

E-mail: jrantiassi@hotmail.com

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada à fonte.

Patos de Minas, ____ de _____ de _____.

Monaíza Brenda da Silva Melo

Gilmar Antoniassi Júnior



FACULDADE PATOS DE MINAS



FACULDADE PATOS DE MINAS

Mantenedora – Associação Educacional de Patos de Minas

Portaria de Recredenciamento MEC – DOU N°. 1469 de 10 de Outubro de 2011.

Departamento de Graduação em Psicologia

Curso de Bacharelado em Psicologia

(Formação de Psicólogo)

Curso Reconhecido pela Portaria DIREG/MEC N°. 371 de 30/08/2011, renovado Reconhecimento de Curso pela Portaria DIREG/ME N°. 267 de 03/04/2017, publicado DOU em 04/04/2017, n°. 65, sessão 1, pág. 70-81

“Como Psicólogo, eu me comprometo a colocar minha profissão a serviço da sociedade brasileira, pautando meu trabalho nos princípios da qualidade técnica e do rigor ético. Por meio do meu exercício profissional, contribuirei para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão na direção das demandas da sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida de cada sujeito e de todos os cidadãos e instituições.”

(Juramento do Psicólogo – Conselho Federal de Psicologia)